



Foto do Tumulo do Chico Xavier - Uberaba

Foto: Rubens Germinhase

No dia 30/6, foram lembrados os dois anos da desencarnação do médium Chico Xavier. Na ocasião, ele tinha 92 anos e foi vítima de uma parada cardíaca. Francisco Cândido Xavier nasceu em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em 2 de abril de 1910. Filho de um operário e de uma lavadeira, perdeu a mãe aos cinco anos de idade.

Com isso, seu pai entregou os nove filhos aos cuidados de pessoas amigas. Chico ficou com sua madrinha, que era impaciente e o maltratava.

Nesses momentos de tristeza, o garoto ficava no quintal onde conversava com "um anjo que na Terra havia sido sua mãe".

Tempo depois, seu pai casou-se e a madrastra reuniu as nove crianças e as adotou com carinho.

Quando ainda era muito pequeno, era comum Chico levantar agitado no meio da noite e conversar com interlocutores invisíveis. No outro dia, contava histórias de pessoas mortas, mas ninguém entendia. O pai resolveu levá-lo ao vigário de

Matozinhos. Este recomendou que o garoto não lesse mais jornais, revistas ou livros. Disse ainda que ninguém volta a conversar depois da morte e que era o demônio que estava perturbando o menino.

Como compreendia o garoto, ele buscava apoio e orientação de sua mãe. Mas, durante sete anos consecutivos, de 1920 a 1927, não teve mais qualquer contato com ela. Em 1927 uma de suas irmãs ficou doente. Um casal de espíritos, reunido com familiares da doente, realizou a primeira sessão espírita que teve lugar na casa. Pela mediunidade de dona Carmem, sua mãe voltou a se manifestar: "*Meu filho, eis que nos achamos juntos novamente. Os livros à nossa frente são dois tesouros de luz. Estude-os, cumpra com seus deveres, e em breve, a bondade divina nos permitirá mostrar a você seus novos caminhos*".

Em sua juventude, Chico Xavier trabalhou como datilógrafo, na Fazenda Modelo do Ministério da Agricultura. Em maio de 1927 foi realizada a primeira sessão espírita na

casa da família Xavier; em Pedro Leopoldo. Em junho do mesmo ano foi cogitada a fundação de um núcleo doutrinário. Então, a sede do Grupo Espírita Luiz Gonzaga foi construída no local onde ficava, anteriormente, a casa de Maria João de Deus, mãe de Chico Xavier.

Em 8 de julho de 1927, Chico Xavier deu início ao trabalho mediúnico publicamente. Em 1931, teve seu primeiro contato com Emmanuel, que passou a orientar sua atividade. Neste mesmo ano, foi publicado seu primeiro livro psicografado. Até 1950, o médium havia recebido, pela psicografia, mais de 50 livros. Nesta época, já era reconhecido e respeitado no Brasil e no mundo.

Em 1959, após transferir-se para Uberaba, inicia um intenso trabalho assistencial, visitando bairros pobres da periferia e fazendo distribuição de roupas e alimentos. Em sua primeira missão internacional, Chico foi aos EUA, onde ajudou brasileiros espíritos a fundarem o Christian Spirit Center. Sua viagem foi estendida à Europa, onde entrou em contato com vários grupos espíritas.

Ao longo de sua vida, Chico Xavier psicografou mais de 400 livros e milhares de mensagens de vários espíritos. Nos últimos anos, estava debilitado fisicamente: quase cego do olho esquerdo devido a uma catarata e andando com apoio de seus auxiliares. Em 1993, ele foi obrigado a se afastar do atendimento ao público. Mas, dois anos depois, voltou ao trabalho. Antes de partir, Chico Xavier, ainda compareceu à reunião do centro espírita Casa da Prece, onde psicografou e cumprimentou cerca de 300 pessoas que compareceram ao encontro. ■

Texto extraído do jornal: "A GAZETA DA ZONA NORTE" de 03 de julho de 2004



# INFORMATIVO ESPÍRITA OS MENSAGEIROS

Órgão Divulgador do Espiritismo

CORREIOS IMPRESSO ESPECIAL 5964 / 01 - DR / SPM MENSAGEIROS



"Aos famintos do espírito uma mensagem. Aos famintos do estômago um prato de alimento e uma mensagem" José Gonçalves Pereira

ANO II - Nº 13

Grupo Espírita "Os Mensageiros"

Maio / Junho - 2004



1911 - 2004 1906 - 1989

## CASAL SÉCULO VINTE

Um dia, nas altas esferas da Espiritualidade, reuniram-se, Espíritos de escol, a fim de deliberarem sobre a instalação na Terra de um novo ciclo evolutivo.

Escolher-se-ia equipes de voluntários para o apoio à difícil tarefa.

Um grande contingente de espíritos que embora carregassem pesadas provas, por endividamento do passado, receberiam o aval, para voltarem à Terra em tarefa de apoio ao grandioso projeto de redenção da humanidade, enquanto outros, na mesma situação, permaneceriam na retaguarda, em tarefas não menos fáceis, nas colônias espirituais.

Oradores, assessorados por espíritos benfazejos, levariam a Boa Nova, através da palavra inspirada, na mensagem do Evangelho de Jesus, que se instalaria em cada coração, preparando o futuro.

Médiuns, se empenhariam na transmissão de energias, que cairiam como adubo a fertilizar a semente da fé.

Operários do bem, teriam infinitas possibilidades de agir, na preparação de canteiros vivos, exemplificando o amor, apregoando o bem e a certeza

no grande futuro da humanidade.

O projeto já constava das sábias palavras do Cristo, quando se dirigindo aos seus discípulos falou do **Consolador**, que viria para restabelecer a sua doutrina que certamente seria deturpada pelas conveniências humanas.

Em 1804 reencarnava Kardec, para codificar a Doutrina Espírita, tarefa que realizou com objetividade e dedicação plena!

Para o Brasil, seriam transportadas as sementes do Espiritismo, para que se instalasse no país de todos os povos e de todas as raças, como alavanca de uma próspera renovação de ideais e progresso espiritual.

Um pequeno grupo se apresentou para a função de bandeirante desbravador! - Bezerra de Menezes - Cairbar Schutel - Anália Franco - Bittencourt Sampaio - Euripedes Barsanulfo - Bатуíra, entre tantos outros, que realizariam a tarefa árdua de remover as pedras do orgulho, os espinhos das vaidades, os parasitas da cobiça e os vermes da prepotência.

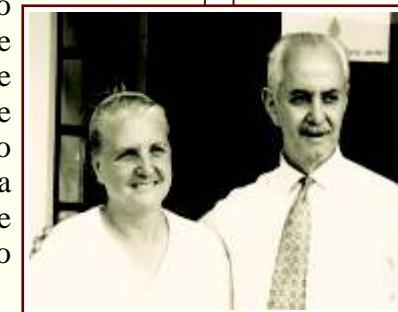
Em 1910, voltaria às lides terrenas, com a missão de ampliar o conhecimento em torno das obras do Codificador, Francisco Cândido Xavier, que psicografaria páginas do mais elevado teor doutrinário, compatíveis com as obras de Allan Kardec.

Apenas uma coisa mais deveria constar desse planejamento, para que a caridade saísse das salas de aula, indo ao encontro dos infortúnios ocultos, como ensina o

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO** e a ação no bem, no mais elevado sentido da existência!...

Ele, José Gonçalves Pereira, reencarnaria em 1906, Ela, Luiza Miranda Gonçalves Pereira, em 1911 e juntos, realizariam a obra mais significativa da Doutrina Espírita a: "**Assistência Social Espírita**" que teria a função de colocar o **Evangelho em Ação**, a serviço da Caridade.

Nossa eterna gratidão a Deus, que em sua Bondade e Misericórdia nos



proporcionou a vida e os seus sentidos mais amplos, representados pelas oportunidades de serviço ao bem e renovação de ideais.

Nossa gratidão aos baluartes que desceram das alturas para nos socorrer em nossas deficiências espirituais, doando-nos o próprio coração no exemplo vivo de amor ao próximo.

E, nosso preito de reconhecimento e carinho, no qual temos a certeza estarão participando todos àqueles que, independente do escalão a que pertençam na evolução espiritual, encarnados e desencarnados se unirão nesse propósito, saudando de forma intensa e carinhosa, Gonçalves e Luiza, os precursores da **Assistência**

Miguel Pereira

### Nesta Edição:

- ✍ Pág. 2 - Joaquim Alves
- ✍ Pág. 3 - Meu Querido Prefácio
- ✍ Pág. 3 - O Espiritismo não faz Milagres
- ✍ Pág. 4 e 5 - Mensagem Bichinhos
- ✍ Pág. 6 - Carta de uma Leitora
- ✍ Pág. 6 - Meimei
- ✍ Pág. 7 - Allan Kardec
- ✍ Pág. 8 - Há dois anos, partia Chico Xavier



## Editorial

ESPÍRITAS?... SIM!...,  
MAS, APRENDIZES  
DE APRENDÍZ

**T**emos a cabeça cheia de teorias, que são verdadeiros reiteiros de luz na estrada do progresso, mas trazemos conosco um passado milenar de sombras, resquícios dos nossos erros de interpretação, através do tempo, em relação aos ensinamentos dos Espíritos superiores.

Cada um de nós tem a sua verdade, o seu modo de entender as coisas e de agir sobre elas. Isso nos leva quase sempre a achar que temos a melhor maneira para conduzir isto, aquilo e aquilo outro, e nos tornamos por isso incisivos em nossas posturas, diante das tarefas a realizar, e cada vez que assim agimos, criamos conflitos, no lar junto à família, no trabalho ante os colegas, e também na casa de oração!... E, como estamos falando a nós Espíritas, vamos entender-nos incluídos no tema em questão.

Para detectarmos esses traços do passado, basta fazermos uma análise da história da humanidade, para ali nos localizarmos no tempo, fosse escravizando povos, ou perseguindo os paladinos do progresso científico, social e religioso de várias épocas, desde Moisés a ter que deixar o Egito levando consigo uma multidão de seguidores, depois Sócrates condenado a tomar "cicutá" cinco séculos antes da era cristã e por fim, Jesus sendo massacrado pelo nosso orgulho e prepotência, para depois, transformarmos os circos romanos no nosso centro de diversões preferida, enquanto os cristãos eram jogados às feras, os anciões aos postes, com o corpo embebido em resina, para servirem de iluminação na arena do suplício, sendo queimados vivos, enquanto a turba, na qual certamente nos incluímos, delirava em seus desmandos.

Espíritas, sim!..., mas carentes de

uma melhor performance no quesito humildade, considerando-se que o menor entre os homens, segundo Jesus, é o maior no Reino dos Céus.

Espíritas, Sim!... mas nem sempre no grau em que nos imaginamos!

Não desanimemos porém ante essas verdades incontestáveis, e sim, procuremos realizar o melhor que nossas forças permitirem, para ajudarmos na construção do bem, tanto em nós mesmos, Espíritos em evolução, quanto em torno de nós, através do nosso exemplo de humildade, qualidade que nos favorece a sintonia com o Mundo Maior, e permite, ainda que de forma singela, sejamos o instrumento do Cristo na construção do grande futuro. ■



Joaquim Alves

continuação da história de:

Joaquim Alves o  
"Jô"

## Capítulo IV

**A** vida de Joaquim Alves era a de um cidadão comum, que além do seu trabalho diário em busca do pão de cada dia, desempenhava o serviço da caridade, tinha a sua vida social e muitos amigos.

Dois desses amigos porém, eram para ele muito especiais, Cezar Albaine e José Bissoli.

Na realidade eram três solteirões que nos domingos, quando o tempo lhes permitia, gostavam de frequentar restaurantes no Largo do Arouche, em São Paulo, e eles dividiam a preferência entre dois deles: um, que servia uma macarronada de primeira linha e o outro, onde se comia um frango assado de dar água na boca.

Jô, tinha um temperamento mais explosivo, Cezar, o mais calado e Bissoli, o brincalhão da turma.

Bissoli era conversador e sabia como poucos, utilizar-se da palavra para convencer os demais de suas razões.

Numa manhã de domingo ensolarado, os três se dirigiram para o Arouche e Jô pergunta: - O que vamos comer hoje?

Bissoli já com a intenção de mexer com os amigos, se antecipou e respondeu: - Que tal uma macarronada?

A aceitação foi unânime e para lá se dirigiram!...

Ao chegarem defronte ao tal restaurante, Bissoli diz:

- Com certeza a macarronada vai estar deliciosa, mas, vocês não acham que hoje, iria melhor um franguinho assado?

- Pra mim tudo bem, responde Joaquim, enquanto, Cezar calado, acompanhou a maioria e se dirigiram de bom grado para o restaurante do frango assado!...

Ao chegarem na porta, Bissoli novamente toma a palavra e fala: - Ah!, meus amigos, vocês me desculpem, mas hoje eu não me realizo se não comer macarronada!...

Já meio contrariados, mas não querendo contrariar o amigo, novamente tomaram o rumo do frango assado.

Mais uma vez Bissoli se manifesta: - Amigos...eu não sei porque, mas a macarronada não me sai da cabeça!...

Nesse instante, Jô, já um tanto contrariado, compra um frango assado para comer com macarrão, acabando com a festa do Bissoli. ■

Allan Kardec  
200 ANOSIGUALDADE DE DIREITOS  
DO HOMEM E DA MULHER

## CAPÍTULO IX

**817** – Diante de Deus, o homem e a mulher são iguais e têm os mesmos direitos?

- *Deus não deu a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?*

**818** – De onde se origina a inferioridade moral da mulher em certos países?

- *Do Império injusto e cruel que o homem tomou sobre ela. É um resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Entre os homens pouco avançados do ponto de vista moral, a força faz o direito.*

**819** – Com que objetivo a mulher é fisicamente mais fraca do que o homem?

- *Para lhe assinalar funções particulares. O homem é para os trabalhos rudes, por ser mais forte; a mulher para os trabalhos suaves, e ambos para se entremudarem nas provas de uma vida plena de amargura.*

**820** – A fraqueza física da mulher não a coloca naturalmente sob a dependência do homem?

*Deus deu a uns a força para proteger o fraco, e não para se servir dele. Deus conformou a organização de cada ser à funções que deve cumprir. Se deu à mulher uma força física menor, dotou-a, ao mesmo tempo, de maior sensibilidade, relacionada com a delicadeza das funções maternas e*

*a fraqueza dos seres confiados aos seus cuidados.*

**821** – As funções para as quais a mulher está destinada pela natureza, têm uma importância tão grande quanto as do homem?

- *Sim e maiores, é ela quem dá as primeiras noções da vida.*

**822** – Os homens, sendo iguais diante da lei de Deus, devem sê-lo, igualmente da lei dos homens?

- *É o primeiro princípio de justiça: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fizessem.*

Segundo isso, uma legislação, para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade dos direitos entre o homem e a mulher?

- *De direitos, sim; de funções, não. É preciso que cada um esteja colocado no seu lugar. Que o homem se ocupe do exterior e a mulher do interior, cada um segundo sua aptidão. A lei humana, para ser equitativa, deve consagrar a igualdade dos direitos entre o homem e a mulher, pois todo privilégio concedido a um, ou a outro, é contrário à justiça. A emancipação da mulher segue o progresso da civilização, sua subjugação caminha com a barbárie. Os sexos, aliás, não existem senão pela organização física, visto que os Espíritos podem tomar um e outro, não havendo diferença entre eles sob esse aspecto, e por conseguinte, devem gozar dos mesmos direitos. ■*

*O LIVRO DOS ESPÍRITOS*

## ASSUNTO DE LEI

**N**unca prejudicará a ninguém sem prejudicar-te.

Nunca beneficiará a essa ou aquela pessoa sem beneficiar a ti mesmo.

Através de nossas ações, sobre os outros, traçamos o próprio caminho.

Os companheiros de nossa estrada são fragmentos de que se nos constituirá o próprio futuro.

Esses apontamentos pertencem a Lei.

Médium: Francisco Cândido Xavier  
Livro: **PRONTO SOCORRO** - Edição GEMM

Se na biblioteca da Casa Espírita que você dirige, ainda não tiver o livro comemorativo do Cinquentenário do Grupo Espírita "Os Mensageiros", solicite-o por carta através da nossa caixa postal e receba-o gratuitamente, sem nenhuma despesa.



Grupo Espírita "Os Mensageiros"  
C.P. 522 - Cep 01059-970  
São Paulo - SP.  
[www.mensageiros.ogr.br](http://www.mensageiros.ogr.br)

ALLAN KARDEC  
BICENTENÁRIO

1804 / 2004

DE 02 A 05 DE

OUTUBRO

PARIS - FRANÇA



## Carta de uma Leitora

Queridos "mensageiros" meu nome é Silvana e estou muito feliz em estar escrevendo para vocês.

Sou freqüentadora de uma casa espírita chamada "Irmão X". Lá sempre tem distribuição de suas mensagens. Eu gosto muito delas, porque trazem paz e me fazem refletir muito sobre o que está escrito e sobre a minha vida. Eu já freqüento a casa espírita há 12 anos e sou feliz por estar lá, tendo a oportunidade de conhecer os ensinamentos de nosso irmão Jesus.

Continuem assim com esse trabalho iluminado e que Jesus nosso irmão e que Deus, nosso Pai, ilumine e de muita força para vocês.

Um super beijo e um forte abraço da sua irmã de coração que os ama muito. ■

Silvana



## MEIMEI

Era, uma agradável tarde de sábado e estávamos na ecumênica área da casa do Chico, quando alguém lhe disse:

- Chico, fale-nos sobre Meimei.

Sua fala mansa e agradável começou a penetrar-nos ouvidos.

- É um espírito que tem trabalhado muito.

Lembro-me quando ela precisou encaminhar seu ex-esposo, que andava muito triste, para o segundo matrimônio.

Quando a data do casamento estava próxima, ela começou a sentir um pouco de ciúmes e desejou voltar para junto dele.

- Como esposa, não dá mais tempo. Mas, como filha, ainda posso, pensou ela.

Fêz a solicitação, mas seu requerimento foi parar nas mãos de nosso caro Emmanuel.

Ele a chamou e disse:

- Suas horas de trabalho falam alto a seu favor.

A senhora tem méritos suficientes para nascer como filha de seu ex-esposo, mas por que, então a senhora sensibilizou tantos corações com suas mensagens, levantando creches e lares para crianças? Deseja deixar o trabalho sobre os ombros dos companheiros e voltar à Terra por uma simples questão de ciúmes? Posso encaminhar seu requerimento às Autoridades Superiores, mas quero que a senhora fique bem certa que ele vai sair daqui com o primeiro não, que é o meu.

Desde então Meimei desistiu da idéia e continua no mundo Espiritual, graças a Deus. ■

## CONFIA SEMPRE

Não percas a tua fé entre as sombras do mundo.

Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para frente, erguendo-a por luz celeste acima de ti mesmo.

Crê e trabalha..

Esforça-te no bem e espera com paciência.

Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do céu permanecerá.

De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo.

Eleva, pois, o teu olhar e caminha.

Luta e serve. Aprende e adianta-te.

Brilha a alvorada além da noite.

Hoje é possível que a tempestade te amarfanhe o coração, te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte...

Não te esqueças, porém, de que amanhã será outro dia.

(Pág. recebida pelo médium Francisco Candido Xavier.) Extraído do Livro: **CARTAS DO CORAÇÃO**

MEIMEI

## Rádio Boa Nova



Tel.: (11) 6457 7000

Fax: (11) 6457 8085

Tel. Ouvinte: 0800 995011

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz  
Cx. Postal 46, CEP 07190-970 - São Paulo/SP  
E-mail: rede@radioboanova.com.br

## MEU QUERIDO PREFÁCIO

Nos domínios da alma, surgem os acidentes e lesões, traumas e equimoses de origem mental, tanto quanto no corpo físico.

Nas trilhas do cotidiano, a jornada de aperfeiçoamento íntimo igualmente se faz, passo a passo.

E nessa movimentação do espírito, repontam da estrada, muitas vezes, atropelamentos do ideal e atitudes conflitantes, choques e desilusões, cujos efeitos se expressam por sofrimentos e distúrbios emocionais de variado contexto.

Em razão disso, sem qualquer pretensão de fazer ciência ao apresentar os confrontos a que nos reportamos, para satisfazer às solicitações de companheiros diversos que nos requisitam informes sobre os mais difíceis problemas da vida interior, imaginamos neste livro simples um posto de socorro espiritual, em cujas páginas as idéias são capazes de funcionar quais se fossem curativos e tampões, ataduras ou pinças hemostáticas.

E vale dizer que essas idéias, na essência não são nossas, de vez que todas elas procedem da fonte viva dos ensinamentos do Cristo, com a diferença de que se vestem com a roupagem de hoje, para facilitar o nosso intercâmbio nos processos de comunicação.

E por falar no Divino Mestre, aqui estacamos, sem o mínimo propósito de impor-nos a quem quer que seja e sim rogando a Ele, o nosso Benfeitor Eterno, nos conceda recursos para seguir-lhe o caminho e forças para lhe aproveitarmos as impercíveis lições. ■

EMMANUEL

Médium: Francisco Cândido Xavier  
Livro: **PRONTO SOCORRO** Edição GEEM

## O ESPIRITISMO NÃO FAZ MILAGRES

A palavra milagre para logo nos traz à mente um fenômeno extraordinário, fora do comum, que acontece como que violentando as Leis da Natureza, ocorrido porque Deus o quis realizar. Ora, embora respeite as demais religiões que aceitam a ocorrência de milagres, além daqueles feitos por Jesus, a Doutrina Espírita é bem clara quando nos mostra com argumentos científicos, que nem mesmo o Cristo operou qualquer milagre, escrito na Bíblia.

Começa por deixar bem claro que o texto bíblico ao longo dos anos e dos séculos, reunindo livros de diferentes autores e diferentes fases da história do povo judeu, tudo aí culminando com o relato das parábolas, dos ensinamentos e dos fatos da vida de Jesus, foi este texto a tempo histórico, literário e religioso, muitas e muitas vezes mexido aqui, ali e acolá, para ajeitar idéias humanas a fim de explicar até o inexplicável. Repito, o Espiritismo respeita a quem se agarra aos livros chamados sagrados mas deles apenas tira o ensino moral, deixando de lado os acontecimentos até escabrosos e as narrativas altamente simbólicas. Jesus não operou um só milagre porque nem Deus o operaria no sentido de ser derogada uma lei criada pelo próprio Deus. O criador estabeleceu leis e elas se cumprem. Nada mais que isto. Assim, quando, por exemplo máximo, Lázaro, a filha de Jairo e o adolescente filho de uma viúva da cidade de Nain foram chamados de novo a vida, é bom que se saiba que nenhum dos três estava de fato já defunto. Deus não dá vida a um cadáver. Nem Jesus a daria a um falecido. Estamos aqui nestes três casos relatados diante de pessoas, que foram acometidas de um ataque de letargia, conhecido atualmente pela medicina. À época do Divino Mestre, é claro que os conhecimentos médicos eram

precaríssimos de modo que as tais pessoas citadas estavam com a aparência de mortas, com o fato de o corpo de Lázaro, por falta de circulação sanguínea periférica já dar sinais de necrose naturalmente nas extremidades dos membros, daí o apodrecimento a que se refere o texto evangélico. Entre o Espírito e o corpo existe o perispírito.

Quando o corpo não mais tem condições de habilitação para o Espírito este último, querendo ou não querendo, tem de sair daquele corpo. No caso dos três curados por Jesus, não foram tirados da morte. Jesus apenas, com seus profundos dons de visão paranormal, (Vamos dizer assim) sabia que estes laços perispíritos não estavam rompidos. O Cristo apenas reativou estes laços e os três defuntos entre aspas, ressurgiram.

O próprio Jesus quando diversas vezes foi visto depois de morto na cruz, apenas apareceu materializado. A materialização é assunto conhecido em Espiritismo experimental. A cura de endemoniados nada mais era do que uma desobsessão o que se dá em reuniões espíritas e mesmo umbandistas.

Curas de outras doenças feitas por Jesus, por seus discípulos e atualmente em muitos países através de médiuns curadores, o que sempre ocorreu na Humanidade, também por meio de mediunidade e através do magnetismo. Mas tudo isto se dá dentro das leis perfeitamente naturais explicadas pelo Doutrina Espírita, sem dizê-las milagres. ■

Celso Martins

Assista todos os sábados  
às 22:30 hs, no canal 14-Net.

O Programa  
"Vida Além da Vida"



# BICHINHOS

**D**eclara-se você esgotado pelos conflitos internos da instituição Espírita de que se fez devotado servidor, e revela-se faminto de uma solução para os problemas que lhe atormentam a antiga casa de fé.

*Lutas entre companheiros e hostilidades constantes minaram o altar do templo, onde, muitas vezes, você observou a manifestação da Providência Divina, através de abnegados mensageiros de luz, e hoje, ao invés da fraternidade e da confiança, do entusiasmo e da alegria, imperam no santuário a discórdia e a dúvida, o desânimo e a tristeza.*

*Pede-nos você um esclarecimento, entretanto, a propósito do assunto, lembro-me de velha e valorosa árvore que conheci em minha primeira infância, verde e forte, assemelhava-se a uma catedral na obra prodigiosa da Natureza. Cheia de ninhos, era o palácio predileto das aves canoras que, em suas frondes, trinavam felizes. Tropeiros exaustos encontravam à sua sombra, que protegia cristalina fonte, o reconforto e a paz, o repouso e o abrigo. Lenhadores, de quando em quando, furtavam-lhe pedaços vivos e peregrinos ingratos roubavam-lhe os ramos preciosos para utilidades diversas. Tempestades terríveis caíam sobre ela, anualmente oprimindo-a e dilacerando-a, mas parecia refazer-se, sempre mais bela. Coriscos alcançaram-na em muitas ocasiões, mas a árvore robusta ressurgia, sublime. Ventanias furiosas, periodicamente, inclinavam-lhe a copa, decependo-lhe galhos vigorosos; a canícula demorada impunha-lhe pavorosa sede, e a enxurrada costumava rodeá-la de pesados detritos... O tronco, porém, sempre adornado de milhares e milhares de folhas seivosas, parecia inabalável e invencível.*

*Um dia, contudo, alguns bichinhos começaram a penetrá-la de modo imperceptível.*

*Ninguém lhes conferiria qualquer significação.*

*Microscópicos, incolores, quase intangíveis, que mal poderiam fazer ao gigante do solo?*

*Viajantes e servos do campo não lhes identificaram a presença.*

*Mas os bichinhos multiplicaram-se, indefinidamente, invadiram as raízes e ganharam o coração da árvore vigorosa, devorando-o, pouco a pouco.*

*E o vegetal que superara as ameaças do céu e as tentações da Terra, em reduzido tempo, triste e emurchecido, transformava-se em lenho seco, destinado ao fogo.*

*Assim também, meu caro, são muitas das associações respeitáveis, quando não se acautelam contra os perigos, aparentemente sem importância. São admiráveis na caridade e na resistência aos golpes do exterior. Suportam com heroísmo e serenidade, estranhas provações e contundentes pedradas. Afrontam a calúnia e a maldade, a perseguição e o menosprezo público, dentro de inalterável paciência e indefinível força moral.*

*Visitadas, entretanto, pelos vermes invisíveis da inveja ou do ciúme, da incompreensão e da suspeita, depressa se perturbam e se desmantelam, incapazes de reconhecer que os melindres pessoais são parasitas destruidores das melhores organizações do espírito.*

*Quando o "disse-me-disse" invade uma instituição, o demônio da intriga se incumbem de toldar a água viva do entendimento e da harmonia, aniquilando todas as sementes divinas do trabalho digno e do aperfeiçoamento espiritual.*

*Que fazer? pergunta você, assombrado.*

*Dentro da minha nova condição, apenas conheço um remédio: nossa adaptação individual e coletiva à prática real do Evangelho do Cristo.*

*Contra os corrosivos bichinhos do egoísmo degradante, usemos os antissépticos da Boa Nova.*

*"Se alguém quiser alcançar" comigo a luz divina da ressurreição disse o Senhor: - negue a si mesmo, tome a cruz dos próprios deveres, cada dia, e siga os meus passos".*

*Quando pudermos realizar essa caminhada, com esquecimento de nossas carunchosas susceptibilidade, estaremos fora dos sinistros micróbios da treva, imunizados e tranquilos em nosso próprio coração.*

IRMÃO X